

# EDITORIAL DO DOSSIÊ

## Religião e Amor: tradições e temas

A questão do amor é recorrente em diversas tradições religiosas, sob diferentes perspectivas, sentidos, imagens, conceitos etc. Se sua abordagem pode estar relacionada a várias outras temáticas, como ética, sexualidade, vida comunitária etc., o amor também pode ser pensado como ocupando um lugar de centralidade em certas religiões ou em suas abordagens. O presente *Dossiê* traz resultados de pesquisas sobre o tema do amor na religião em diferentes tradições, sob diversas perspectivas, mostrando tanto a antiguidade desta questão quanto seus aspectos marcadamente atuais.

O primeiro artigo, *Love (prīti/sneha) as Soteriology: Vedānta and the “Yājñavalkya-Maitreyī Dialogue” of the Bṛhadāraṇyaka Upaniṣad*, analisa o “Diálogo Yājñavalkya-Maitreyī”, presente no Bṛhadāraṇyaka Upaniṣad. O tema deste diálogo é o Amor e sua análise segue um viés comparativo a partir de duas escolas do Vedānta, a saber, o Advaita Vedānta (Não-Dualidade) e o Dvaita Vedānta (Dualidade). O artigo mostra que, a partir de diferentes noções, ambas as escolas apontam para uma fundamentalidade ontológica do amor na existência.

O segundo artigo, *Rādhā – a Deusa do amor e o centro devocional do Vaiṣṇavismo bengali*, apresenta o culto à Deusa Rādhārāṇī no Vaiṣṇavismo Gauḍīya a partir dos tratados do século XV sobre *bhakti-yoga*. O texto apresenta a centralidade de Rādhārāṇī em relação ao amor a Deus, como manifestação pessoal do amor divino, como Deusa suprema e primordial. Destaque é dado à relação entre *Rādhā* e *Kṛṣṇa*, de modo que o amor do casal divino se mostra como centro de toda manifestação espiritual.

Assim como nos artigos anteriores, o próximo também traz elementos do hinduísmo, mas agora enfocando a questão do diálogo Inter-Religioso: *O amor advaita como caminho para o Diálogo Inter-Religioso na perspectiva de Raimon Panikkar*. Situando Panikkar em seu contexto biográfico o texto constrói uma perspectiva de diálogo inter-religioso a partir da noção de “amor advaita”. O texto é performático no sentido de que não apenas constrói uma perspectiva de diálogo, mas o faz de maneira dialógica. O amor advaita é analisado, então, em relação ao cristianismo, na esteira da biografia de Panikkar. Disso segue-se uma análise do diálogo intra-religioso para que então o artigo alcance sua meta com o desenvolvimento do *amor advaita no diálogo inter-religioso*.

O próximo texto, *O desejo (eros) pelo conhecimento em Platão*, traz uma abordagem inovadora sobre Platão, centrada na noção de desejo (*eros*). O autor desenvolve a noção de uma *mística erótica* em Platão, explorando de modo produtivo certa tensão presente nesse termo, mostrando como o impulso erótico humano, marcadamente sensível, se constitui como motor do conhecimento inteligível. O artigo mostra então como a contemplação da natureza tipicamente filosófica é uma forma de

assemelhar-se a Deus, na virtude e na sabedoria, o que aponta para a filosofia não apenas como uma atividade operada pelo intelecto, mas como uma forma de vida total.

Em *A personagem feminina como ponte para a ascensão pela via do amor no conto Substância de João Guimarães Rosa*, entramos no contexto da tradição cristã, mas estabelecendo um diálogo tanto com a literatura brasileira quanto com Platão e o neoplatonismo. Ênfase será dada à importância da personagem Maria Exita como guia que conduz Sinésio em sua conversão até que o amor do casal se efetive num momento epifânico. A exposição de Maria Exita ganhará em clareza ao ser comparada com *Maria Santíssima* e com *Diotima*, a sacerdotisa d' *O Banquete*, de Platão.

O artigo *O esplendor da caridade: Reflexões religiosas sobre o amor nas Confissões de Santo Agostinho*, mostra o lugar central que o amor, no sentido de caridade, tem no pensamento de Agostinho. O esclarecimento dessa centralidade se estabelece no diálogo com ideias importantes como a busca pela verdade, a transformação do coração e a prática da caridade. No horizonte dessa reflexão é dado destaque à ordem do amor, ao estabelecimento de critérios e hierarquias em relação ao que deve ser amado, o que, para Agostinho, é o caminho para a verdadeira felicidade.

O próximo texto, *Amor, um vício disfarçado? Lendo As Obras do Amor como possível resposta ao moralismo de La Rochefoucauld*, procura dar atenção ao ceticismo em relação ao amor como pensado por La Rochefoucauld em suas *Reflexões ou Sentenças e Máximas Morais*. O artigo busca mostrar, então, que a argumentação cética pode ser respondida com consistência a partir de *As Obras do Amor*, de Kierkegaard. Essa possível resposta é pensada especialmente articulando os conceitos de amor, dever e próximo, como pensados pelo autor dinamarquês, que era bom conhecedor das críticas de La Rochefoucauld.

Em *Amor ('ishq) e reprovação (malāmat) no Sawaneh de Ahmad Ghazālī*, temos uma perspectiva do Islã a partir de um místico persa de orientação sunita. O pensamento de Ahmad Ghazālī é centrado na ideia de amor e o artigo analisa a ideia de reprovação relacionada ao amor. A autora mostra que tal conceito, que pode parecer contraditório em relação ao amor, a rigor aprofunda a vivência do amor. O artigo oferece uma tradução dos capítulos IV a VI do *Sawaneh* (سوانح), pequeno tratado escrito em torno a 1114, bem como comentários aos capítulos. Com o desenvolvimento da argumentação a autora procura indicar ainda a fonte da questão do amor na mística islâmica, no sentido de determinar se ela é algo próprio do Islã ou decorrente de influências de outras culturas.

Em *Sobre Amores e Amor: (ensaio de diálogo com Julia Kristeva)*, voltamos ao horizonte do Cristianismo, numa reflexão contemporânea. A autora do artigo analisa alguns textos de Julia Kristeva, entrelaçando-os com recortes biográficos da psicanalista búlgaro-francesa. O texto costura temas como mística, ateísmo, feminismo, a importância da figura de Maria para o Cristianismo na contemporaneidade, entre outros, tendo sempre o amor como eixo, e este pensando no horizonte da relação entre psicanálise e teologia.

O próximo artigo também é pensado a partir do Cristianismo contemporâneo: *O amor entre o desejo e a culpa. Uma reflexão ético-teológica sobre o sentido cristão do amor no contexto das novas experiências amorosas contemporâneas*. O texto apresenta o amor inicialmente em sua dimensão antropológica, articulando a culpa, o desejo e a realização do amor. Em seguida busca compreender o amor na perspectiva cristã, em diálogo com filia e ágape. Por fim o artigo procura estabelecer um diálogo entre o entendimento cristão de amor e as novas experiências amorosas, elaborando questionamentos que brotam de uma cultura em mudança de época, mostrando assim tanto a necessidade quanto a atualidade de novos entendimentos com relação ao amor.

Encerrando o dossiê somos trazidos para um contexto religioso mais especificamente brasileiro. Em *Magias, oferendas e feitiços: explorando as complexidades rituais e morais dos ‘trabalhos de amor’ no contexto afro-religioso*, a autora aborda as dinâmicas rituais e morais envolvidas naquilo que, como um termo guarda-chuva, é comumente chamado de “trabalho de amor”. O artigo analisa vários termos importantes dessa dinâmica a partir de duas grandes categorias: *os trabalhos de amore ter caminho*. O artigo enriquece a perspectiva desse fenômeno comum em nosso contexto ao mostrar a variedade de outros fenômenos envolvidos nessa temática e ao esclarecer conceitos importantes, muitas vezes na multiplicidade de seus sentidos.

A todos e todas uma boa leitura!

Prof. Dr. Jonas Roos  
*Editor do Dossiê*